

TRANSPORTE Prefeitura alega que documento não assegura integração plena entre todos os modais

UFSB

Decreto estadual promete garantir integração para estudantes da RMS

Vice-reitora reage à fala de Naomar de Almeida

ANDERSON SOTERO

O governo do estado divulgou ontem, em nota, que "garantirá" a integração para estudantes que pagam meia-passagem e pegam um ônibus metropolitano, seguido do metrô e de outro ônibus urbano. Um decreto será publicado hoje no Diário Oficial do Estado (DOE) para regulamentar e permitir "a plena integração".

No entanto, segundo o secretário municipal de Mobilidade (Semob), Fábio Mota, o decreto só resolve em parte o impbróglio da integração com os ônibus metropolitanos, o que faz com que a integração ainda não seja plena.

Atualmente, há dois problemas enfrentados por quem mora na região metropolitana. Para os quatro mil estudantes que moram nessa região (8% dos passageiros metropolitanos) e estudam em Salvador, não está ocorrendo integração.

Antes da mudança, um estudante que reside em Lauro de Freitas e estuda em Salvador, por exemplo, pegava apenas um ônibus e podia chegar ao seu destino.

Hoje, ele pega o ônibus em Lauro de Freitas, desce na estação Mussurunga e tem que seguir de metrô ou de ônibus urbano (aqueles que circulam dentro de Salvador). Se ele embarcar em um urbano, terá que pagar outra passagem inteira, já que o cartão de estudante metropolitano, o Metropasse, não é aceito nos ônibus da capital baiana.



Luciano da Matta/ Ag. A TARDE

Estudantes da RMS reclamam que o Metropasse não é aceito nos ônibus da capital

92%

dos passageiros que utilizam o transporte metropolitano são não estudantes, de acordo com dados da Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob)

Caso ele opte por ir de metrô, em seguida descer na Lapa e, depois, pegar um ônibus urbano para a Federação, terá de pagar esta última passagem (além da primeira já paga em Lauro de Freitas). Ou seja, com a mudança, estes estudantes passarão a ter um custo maior para se deslocar da RMS para a capital baiana.

capital baiana.

Custeio

Para os moradores da região metropolitana que não são estudantes, no entanto, a integração ocorre apenas caso eles optem por pegar ônibus metropolitano-metrô-ônibus urbano. Porém, se pegarem ônibus-ônibus, terão

de arcar com os custos de duas passagens.

De acordo com a assessora da Casa Civil, com o decreto, o governo do estado "fez a sua parte" e o foco é a integração relacionada com o metrô. Um dos problemas era a falta de legislação para nortear a mudança do sistema da capital para aceitar o Metropasse dos estudantes e de não estudantes. O documento, segundo o estado, vai "igualar as legislações de transporte".

"A publicação é o ponto de partida para que a prefeitura de Salvador faça os ajustes técnicos necessários nas máquinas dos ônibus da capital para o pleno funcionamento da integração", ressaltou, em nota, o governo.

No entanto, na prática, os estudantes metropolitanos continuarão se deslocando sem poder pagar apenas uma passagem. Segundo o secretário Fábio Mota, antes de mudar o sistema dos ônibus de Salvador, ainda é necessário resolver uma pendência: com quanto cada um dos modais vai ficar no rateio da passagem paga por cada estudante ou não estudante.

Além do problema estudantil, o decreto do governo não contempla a situação de moradores da região metropolitana, estudantes ou não, que tentarem a integração ônibus metropolitano-ônibus urbano: "Noventa e dois por cento dos passageiros metropolitanos são não estudantes. Haverá uma nova reunião na próxima semana para discutir isso, mas ainda não tem data definida".

DA REDAÇÃO

A vice-reitora, em exercício de reitora, da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Joana Angélica Guimarães, enviou comunicado ao A TARDE, em resposta à entrevista publicada ontem (p. A5), em que o ex-reitor da instituição, Naomar de Almeida Filho, diz que "perseguição política" foi um dos motivos da saída dele da instituição.

De acordo com ela, a entrevista "não reflete os reais fatos aqui ocorridos". Joana cita comunicado oficial da UFSB, divulgado segunda-feira, no qual a atual direção esclarece "sobre os últimos acontecimentos na Instituição e seu impacto nas atividades acadêmicas e administrativas".

No comunicado consta que o Conselho Universitário soube do pedido de exoneração do reitor em 29/9. A reitora em exercício informou que todas as atividades permanecem "normalmente" na instituição.

"Todas as decisões tomadas pelo Conselho serão devidamente encaminhadas tendo como base o princípio da legalidade e legitimidade", está no comunicado, que destaca como ações em curso a ampliação e aprimoramento dos Colégios Universitários e da política de cotas, entre outros pontos.

"Continuamos a seguir o caminho da universidade inclusiva e inovadora, sem mudanças significativas que não passem por uma ampla discussão com a comunidade", reforça o texto.

VOCÊ TEM UMA IDEIA OU PROJETO INOVADOR?

O A TARDE PODE TE AJUDAR A TORNÁ-LO REALIDADE

CADASTRE-SE E CONTE SUA HISTÓRIA

CADASTRAMOS CENTENAS DE PROJETOS INOVADORES DURANTE A CAMPUS PARTY BAHIA. VAMOS ESCOLHER

5 INICIATIVAS + 1, A SUA!

Envie o seu projeto ou iniciativa para mvp@atarde.com.br contendo: dados pessoais, breve resumo do seu projeto e porque deve ser chamado para uma entrevista conosco.

Grupos

A TARDE

Sistema Integrado de Informação

VOCÊ PODE GANHAR:

CONHECIMENTO

Assinatura da edição digital do Jornal A TARDE por 3 meses.

REALIZAÇÃO

Os selecionados terão um trampolim para a materialização de seus projetos, incluindo mídia e apoio comercial.

VISIBILIDADE

Os autores das 6 melhores iniciativas ganharão matéria no Jornal A TARDE e entrevista na Rádio A TARDE FM.

PRAZO PARA ENVIO:

10 OUT